

2.

## ATA DA REUNIÃO ABERTA COM A COMUNIDADE CIENTÍFICA, REALIZADA EM RIBEIRÃO PRETO, A 26 DE OUTUBRO DE 1993, ÀS 19:00 HORAS, DURANTE A XXIII REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA.

Durante a XXIII Reunião Anual de Psicologia, realizada em Ribeirão Preto, ocorreu no dia 26 de outubro de 1993, às 19:00 horas uma reunião aberta da ANPEPP, com a comunidade Científica. A Presidente assumiu a direção dos trabalhos, justificou a ausência dos outros membros da diretoria. Impossibilitados de comparecer designou Feres Carneiro, para redigir a presente Ata. Foi levantado inicialmente a relação dos presentes. Estavam representados 19 áreas de concentração: PUC/RJ, (Psicologia Clínica) - Terezinha Feres-Carneiro, PUC/RS, (Psicologia) - Cicero Emídio Vaz, UnB, (Psicologia do Desenvolvimento) - Thereza Mettel, UFRJ, (Psicologia da Comunidade e Ecologia Social) - Nelde Pereira Nobrega, UFPA, (Psicologia) - Olavo de Faria Galvão, UFES, (Fundamentos Evolutivos e Sociais do Comportamento) - Maria Margarida P. Rodrigues, UERJ, (Psicologia e Práticas Sócio-Culturais) - Celso P. de Sá, PUC/SP, (Psicologia Social) - Mary Jane P. Spine, PUC/SP, (Psicologia Social) - Salvador Sadal, USP/RP, (Saúde Mental) - Maria Beatriz M. Linhares, UnB, (Processos Comportamentais) - Lincoln Gimenes, USP/RP, (Psicobiologia) - José Lino O. Bueno, UnB, (Psic. Social e do Trabalho) - Jairo E. Borges Andrade, UnB, (Psicologia Clínica) - Marcelo Tavares, UF/RS, (Psicologia Desenvolvimento) - William B. Gomes, Escola Paulista de Medicina, (Psicologia Hospitalar) - Maria Rita Seixas, USP, (Psic. Experimental) - Maria Amélia Matos, UFSCar, (Educação Especial) - Deisy G. de Souza, USP, (Psic. Experimental) - Carolina M. Bori, PUC/SP, (Psic. Clínica) - Rosa Macedo. Estiveram também presentes a Presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia, Dra. Carolina Bori, e outros docentes ligados a diferentes instituições. Abrindo a sessão Macedo apresentou a pauta da reunião passando a discussão do item Classificação das Áreas da Psicologia no CAPES e no CNPq. Apresentou as classificações da APA e da PSYCHOINFO e ressaltou as vantagens da última que, além de ter as áreas clássicas da Psicologia, possui também temas interdisciplinares ou inter-áreas. Feres Carneiro, ressaltou que muitas das áreas contidas na classificação da PSYCHOINFO são inexistente no Brasil e que isto implicara muito o trabalho na CAPES e no CNPq. Sandoval Gomes e Diniz argumentaram a favor da referida classificação ressaltando a importância de haver consultores naquelas áreas, assim como, a possibilidade de demanda de bolsas no exterior. Macedo e Gomes defenderam também a idéia de poder ser usado um código internacional. Bueno argumentou contra a presença na classificação de uma série de áreas que na realidade não existiam. Mettel sugeriu que se pudesse ter uma classificação para efeitos de julgamento de processos CAPES/ CNPq (*comunicação interna dentro do país*) e outra para *efectos de informática (informação sobre a produção)*. Matos propôs que se retirasse o que fosse vazio e se mantivesse o restante. Diniz defende a idéia de que as áreas fossem mantidas para que se desse força a novos grupos. Feres Carneiro e Macedo sugeriram que os Programas discutissem as classificações e enviassem propostas para a ANPEPP até 15 de dezembro. Matos argumentou que o prazo era curto. Sandoval comunicou que o Conselho Técnico Científico da CAPES iria se reunir nos dias 16, 17 e 18 de novembro para fixar as datas. Macedo propôs que se mantivesse a data de 15 de dezembro que poderia ser estendida, posteriormente, dependendo do prazo fixado pela CAPES. Sandoval, como representante da Psicologia no Comitê Assessor, propôs a conveniência da sub-divisão das áreas da Psicologia para se ter um maior número de assessores. Sandoval explicou que iria indicar um nome de cada área (Clínica, Social, etc) embora a CAPES tenha pedido apenas 2 (dois) nomes. A Psicologia entrou na área de Ciências Humanas junto com História, Geografia, Educação, Antropologia, Ciências Políticas, Sociologia, Teologia e Filosofia, para esta grande área, Sandoval foi eleito Coordenador. Falou-se da dificuldade da divisão em sub-áreas considerando-se a heterogeneidade da Psicologia. A desvantagem da não sub-divisão seria sobretudo a possibilidade de se ter um só membro no Comitê. Quanto à possibilidade de se ampliar o Comitê Assessor do CNPq, Mettel informou que isto não seria possível. Bori perguntou se a nova política da CAPES representaria um retrocesso em relação ao que era anteriormente o Conselho Técnico Científico que permitia aos professores propor e decidir sobre as várias áreas. Sandoval esclareceu que ainda está sendo definida a relação do Conselho com a Diretoria da CAPES. Bori argumentou que mais

importante do que o número de pessoas no Comitê é o poder de decisão que deveria estar presente em todas as áreas. Disse também que era importante denunciar a farsa: depois de se realizar toda uma discussão sobre o que era o "stricto" e o "latu sensu" nunca se implementaram as propostas. Argumentou também contra o aumento do número de membros do Comitê, o que levaria a um gasto muito grande de dinheiro que poderia ser investido nos Programas. Macedo disse que estamos perdendo terreno na FINESP cuja proposta atual é de que cada área deve listar seus eventos mais importantes, que na PSICOLOGIA seriam a Reunião Anual de Ribeirão Preto e o Simpósio Brasileiro da ANPEPP. Sandoval propôs enviar todas as informações aos Programas para que sejam discutidas por estes. Macedo sugeriu que se deixasse um espaço no V Simpósio da ANPEPP para que o assunto fosse discutido. Mettel concordou dizendo que o tema era muito complexo e que os professores não poderiam decidir sozinhos. Feres Carneiro propôs então que os Programas discutissem e levassem o resultado de tais discussões para o V Simpósio. Sandoval anunciou que a CAPES solicitou a relação das principais Revistas. Matos lembrou que há 6 (seis) anos atrás a CAPES pediu aos Programas que classificassem os títulos recolhidos nas Bibliotecas e sugeriu que Sandoval buscasse este material e trabalhasse a partir daí. Borge Andrade sugeriu que estas listas fossem reenviadas aos Programas para serem reavaliadas. Sandoval informou que a CAPES solicitou também a lista de excelência das Universidades no Exterior. Feres Carneiro lembrou que a CAPES costumava usar a lista das instituições reconhecidas pelo APA. Mettel disse que não era mais assim atualmente e que este era um procedimento usado no passado apenas para a área da Psicologia Clínica. Matos lembrou o trabalho da Professora Elenice Hanna sobre bolsistas no exterior. Bori informou que a referida professora está realizando este trabalho por solicitação da Sociedade Brasileira de Psicologia e que a visão dos bolsistas é muito diferente da do Comitê. Macedo sugeriu que se solicitasse às embaixadas uma relação das Universidades com possíveis classificações. Bori e Mettel disseram que as embaixadas não dispõem deste material e que este é um problema sério e complicado. No item Comissões, a Presidente informou que em relação à Comissão de Classificação de Pesquisadores no CNPq, havia solicitado o documento a Figueiredo mas ainda não o recebera. Em relação à Comissão de Inclusão e Exclusão de Programas, a Presidente um o documento apresentado por Witter, faltando apenas o que diz respeito à exclusão. Em relação à Comissão de Banco de Dados, Gomes explicou o projeto cujo resultado é o Relatório da Comissão, publicado nos ANAIS da ANPEPP. Gomes entregou à Presidente o projeto e Matos entregou o material da USP que havia sido solicitado pela ANPEPP. Gomes explicou que haveria um correio eletrônico. Souza disse ter dúvidas sobre o Conselho Editorial e perguntou se os nomes indicados para ajudar na coleta de dados passariam a ter a função de Conselho Editorial. Macedo esclareceu que se algum Programa quiser substituir os nomes pode fazê-lo. Bueno sugeriu que se pagasse a um profissional para fazer a revisão dos textos em inglês. Bori sugeriu que se mudasse o nome de Comissão Editorial para Colaboradores. No item seguinte, Tesouraria, a Presidente leu a relação dos Programas que pagaram a anuidade/93 e forneceu o endereço do Tesoureiro. Solicitou o material para o Catálogo e informou que o "Cadernos da ANPEPP" nº 2 encontra-se no prelo. Em Outros Assuntos, Gimenes e Mettel propuseram que a ANPEPP se mobilizasse para fazer em tempo hábil as consultas para indicação do membro para participar do Comitê Assessor de Psicologia no CNPq, em substituição a Mettel, cujo mandato termina no final deste ano. Mettel esclareceu que era preciso ser uma indicação de nomes nas áreas de Desenvolvimento e Social e de docentes com nível de Pesquisador I-A ou I-B e com bom trânsito na comunidade científica. Esclareceu que o voto das Sociedades Científicas contava como o voto de cada pesquisador individual. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou os trabalhos, dos quais, para constar foi lavrada a presente ATA assinada por mim, representante do Programa de Psicologia Clínica/PUC-Rio e pela Dra. Macedo. Ribeirão Preto, 26 de outubro de 1993.